

História Económica e Empresarial

2015-2016

Aula teórica 17

As organizações no século XX e princípios do século XXI

= Alastramento da grande empresa moderna

= Impacto da quarta onda de inovações

= Impacto da quinta onda de inovações

Alastramento da grande empresa moderna

A maior parte do século XX foi marcada pelo alastramento da grande empresa moderna, surgida sobretudo nos EUA no século XIX, como explicado nas aulas 17 e 18.

- Alastramento para novos setores em que se estabeleceram estruturas oligopolísticas
- Alastramento para o estrangeiro por via do investimento direto estrangeiro de empresas americanas
- Alastramento por imitação das estruturas das empresas americanas por empresas de outros países

= as economias nacionais europeias adquiriram características de tamanho e nível de rendimento por habitante mais próximas da economia americana, sobretudo depois da Segunda Guerra Mundial =

Casos especiais

- Empresas públicas em economias capitalistas de mercado
- Unidades produtivas em economias socialistas de direção central

= tenderam a imitar a organização interna da grande empresa moderna, embora estivessem mais ou menos desprovidas de autonomia estratégica significativa, por causa da submissão a decisões governamentais e a planos centrais imperativos =

Impacto da quarta onda de inovações

= recordar inovações da onda associada ao quarto ciclo Kondratiev =

=> alastramento de estruturas organizativas complexas

Impacto da quinta onda de inovações

= recordar inovações da onda associada ao quinto ciclo Kondratiev =

=> produção flexível para mercados fragmentados

=> organização interna com estruturas horizontais não hierarquizadas (redes)

=> tendência para a subcontratação e a criação de redes externas, devido à redução dos custos de transação

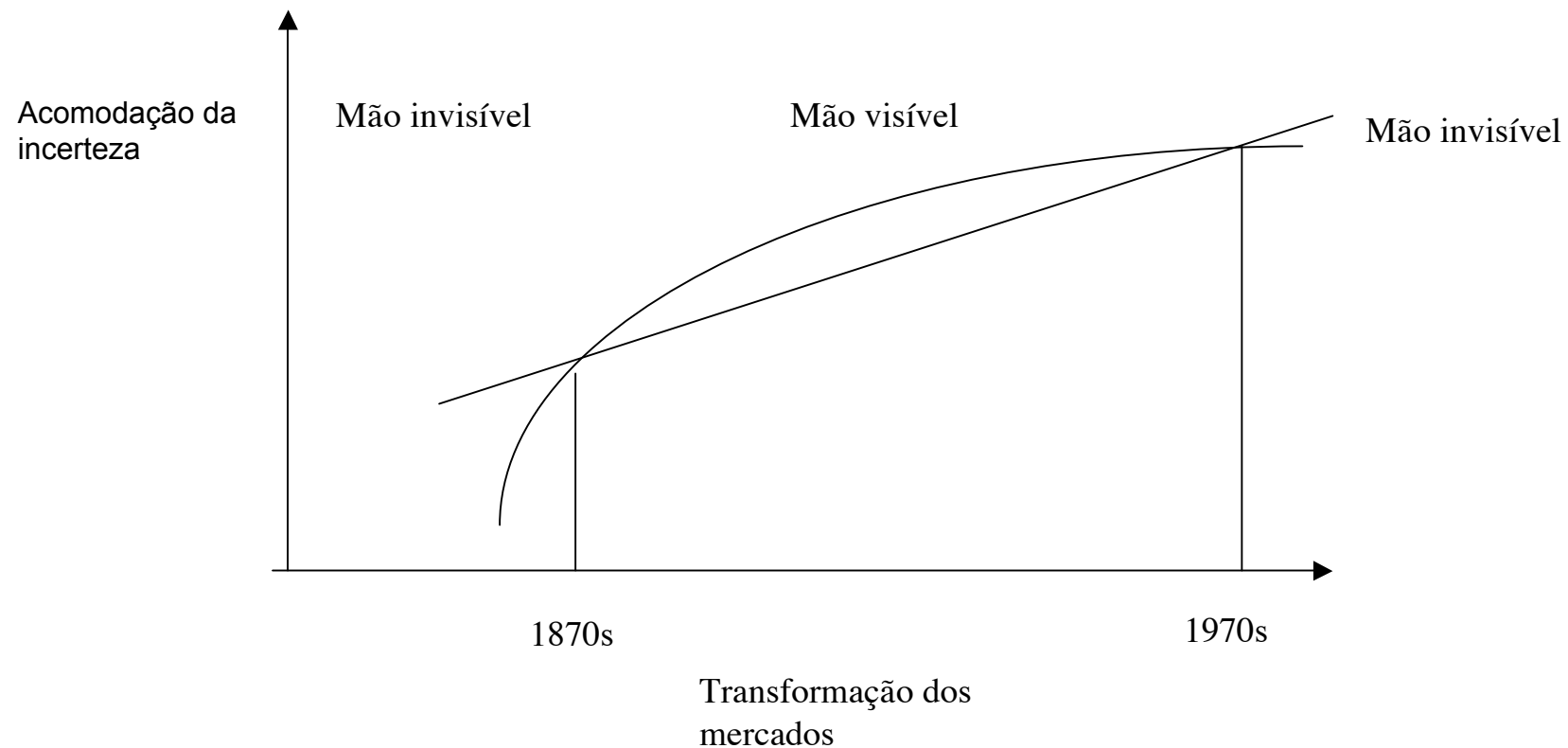
Sistemas de produção flexível

- Alterações rápidas na combinação de produtos.
 - Exploração de vantagens de informação e economias de gama.
 - Produção de um bem personalizado (por oposição a padronizado) de alta qualidade, em pequena quantidade por um processo computarizado – controlo numérico (por oposição a um processo mecânico automatizado)
 - Inovações incrementais constantes
-

Estruturas horizontais não hierarquizadas: as redes internas

- **Trabalho em rede** dentro da empresa (*distributed intelligence*) e nas suas relações externas (em vez da atividade isolada) como um meio de ganhar economias de escala para os que acumulam conhecimentos especializados e aceder a redes
- **Estruturas horizontais não hierarquizadas** (por oposição a estruturas hierarquizadas)

**Serão as mudanças tecnológicas lideradas pelas pequenas empresas?
Serão as grandes empresas, organizativamente rígidas e tecnologicamente
obsoletas, lentas a ajustar-se ?**



Subcontratação e redes externas

Controlo das grandes empresas sobre as redes.

A **rede como um meio organizativo** através do qual uma empresa mantém o controlo sobre os seus fornecedores quer de materiais, quer de componentes ou tecnologia

- Diferentes estratégias e formas organizativas em função dos setores, da dimensão do mercado e dos custos de informação e transação
- As maiores empresas mantiveram a sua estrutura multidivisional, mas é visível uma estrutura menos hierarquizada sobretudo nas indústrias baseadas no conhecimento.

Bibliografia obrigatória de apoio a esta aula

- Ana Bela Nunes, Nuno Valério. *História Económica e Empresarial*. Lisboa: Presença, 2015 — Capítulo 7 e Capítulo 8

A partir desta aula e da bibliografia obrigatória indicada os alunos deverão ser capazes de:

- Entender as causas e formas do alastramento da grande empresa moderna
 - Entender como esse alastramento implica novas formas de organização empresarial associadas ao impacto da quarta onda de inovações
 - Explicar o impacto da quinta onda de inovações no aparecimento da produção flexível, de formas de organização interna menos hierarquizadas
 - Associar a quinta onda de inovações à formação de redes externas e à maior importância relativa da 'mão invisível'
-